

**Código: DSS7118 Pré-requisito:** FHTM II

**Turma: 05309** Fase: 5ª Semestre: 2024.2

**Professora:** Nicole Andrea Ballesteros Albornoz (**e-mail**: nicole.ballesteros@ufsc.br)

**Horário: 6ª feiras - diurno – 8:20 /11:50**

**Atendimento aos estudantes:** mediante a agendamento prévio – moodle e/ou e-mail

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

Instrumentalidade, competências e intervenção profissional. As perspectivas teóricas e metodológicas na construção dos instrumentos de intervenção. Instrumentos e técnicas nos diferentes espaços de atuação profissional.



Desenvolver reflexão crítica sobre a apropriação da instrumentalidade e competências, com ênfase no instrumental-técnico construída pelo Serviço Social a partir de seus fundamentos teórico-metodológicos.



* Apreender criticamente os conceitos de instrumentalidade, competências e do instrumental técnico elaborado pelo Serviço Social na sua historicidade.
* Refletir sobre a divisão social do trabalho, trabalho manual e intelectual e seus desdobramentos no saber técnico e político do assistente social.
* Analisar o cotidiano do exercício profissional e suas diferentes racionalidades e formas de intervenção na atualidade.
* Construir conhecimentos e habilidades na utilização de instrumentos e técnicas no exercício profissional do assistente social.



**Introdução**

Apresentação,discussão do Programa de Disciplina e organização das aulas a partir da realidade das/dos discentes.

**UNIDADE I: AS DIMENSÕES DA INTERVENÇÃO PROFISSIONAL**

Relações entre direção social, projeto profissional e dimensões da intervenção. As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa na historiografia da profissão. Instrumentalidade e competências no exercício profissional.

**Bibliografia básica**

BAPTISTA, M. V. Prática Social/Prática Profissional: a natureza complexa das relações profissionais cotidianas. BAPTISTA, M. V. & BATTINI, O. *A Prática Profissional do Assistente Social*. São Paulo, CNPq/Veras, 2009. (p. 13-27).

BRASIL. LEI No 8.662, de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Art. 4” Constituem competências do Assistente Social”do trabalho no Serviço Social, em: CFESS. Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão - Volume 2, Brasília, 2020.

GUERRA, Y. No que se sustenta a falácia de que “na prática a teoria é outra?”. In IIº Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais no Brasil. Cascavel, Unioeste, 2005. Mesa Coordenada Eixo Temático: Formação Profissional/Fundamentos/História-Teoria Método, Comunicação Oral – Ensaio teórico. Disponível em: <http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/5psf5T389obx1M5sq112.pdf>.

MATOS, Maurílio Castro de. Considerações sobre atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade. In *Revista Serviço Social e Sociedade*, nº 124. São Paulo, Cortez, 2015, p. 678-698.

RAICHELIS, R. Atribuições e competências profissionais revisitadas: a nova morfologia do trabalho no Serviço Social, em: CFESS. Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão - Volume 2, Brasília, 2020. p. 11-42.

**UNIDADE II: O ESPAÇO INSTITUCIONAL E A CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL**

O caráter contraditório das instituições e o espaço sócio-ocupacional do Serviço Social. O conhecimento da vida cotidiana e o exercício profissional. Relações de poder, competências e direção sócio-política.

**Bibliografia básica**

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. *Capacitação em Serviço Social e Política Social*. *O trabalho do assistente social e as políticas sociais*. Módulo 4, Brasília, CFESS/ABEPSS-UNB/CEAD, 1999. (p. 53-63).

IAMAMOTO, Marilda. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: CFESS, ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. CEAD/UnB. Brasília. 2009. p.15-50.

MANFROI, Vania Maria, RODRIGUES, Aline de Andrade, SANCHEZ CARAVACA, Nalá Ayalén. Os desafios e alternativas no cotidiano de trabalho dos assistentes sociais: um diálogo entre universidade e campos de estágio em contexto de crise capitalista. In: CARTAXO, Ana Maria Baima; MANFROI, Vania Maria; HILLESHEIM, Jaime. **Estágio supervisionado em serviço social: contradições no cotidiano de trabalho.** Florianópolis: Emais, 2022. p. 160-192.

SANTOS, Cláudia Mônica dos. As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da prática profissional. In: **. Na prática a teoria é outra?:** mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no serviço social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. p. 53-92.

**UNIDADE III: OS INSTRUMENTOS E TÉCNICAS COMO UM DOS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA**

Trabalho, sociedade tecnológica e desenvolvimento das forças produtivas; O saber técnico e a cisão entre trabalho intelectual e manual; Fundamentação teórico-crítica e concepções sobre o instrumental técnico: trajetória histórica e debate contemporâneo; O instrumental técnico em Serviço Social: sua construção e utilização diante dos desafios e tendências das mudanças sócio-institucionais contemporâneas.

**Bibliografia básica**

BRITES, Cristina. O sigilo na intervenção e no registro profissional. Seminário Nacional Serviço Social e Sigilo Profissional, 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jxxUvA0WGuQ>.

CLOSS, Thaísa t. e SCHERRER, Giovane. Visita domiciliar no trabalho do assistente social: reflexões sobre as técnicas operativas e os desafios ético-políticos na atualidade. Revista Libertas, Juiz de Fora, v.17, n.2, agosto a dezembro, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/18528>.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista; SILVEIRA, Esalba Maria Carvalho. A Entrevista nos processos de trabalho do assistente social. In. Revista Textos e Contextos. V.6, Nº 2. Porto Alegre: PUCRS. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/2315>.

MARTINS, L. R. A questão dos documentos profissionais no Serviço Social. Temporalis, [S. l.], v. 17, n. 33, p. 75–102, 2017. DOI: 10.22422/temporalis.2017v17n33p75-102. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/15102. Acesso em: 2 jun. 2023.PRATES, Jane Cruz. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. In. Revista Textos e Contextos, V.2, Nº 1. Porto Alegre: PUCRS. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/948>.

TRINDADE, Rosa L. Predes. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre as demandas sociais e projetos profissionais. In Revista Temporalis/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, 2 ed. Ano 2, n.4 (jul/dez., 2001) Brasília: ABEPSS, Gráfica Odisséia, 2004, p. 21-42.

TRINDADE, Rosa L. Predes. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais. In: SANTOS, C. M.; BACKX, S.; GUERRA,Y. (Org.). *A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos*. 3ª ed. São Paulo, Cortez, 2017. (p. 77 a108).



As atividades da disciplina constarão de exposições dialogadas para discussões de textos buscando construir a participação individual e coletiva da turma, a fim de facilitar a aprendizagem e a interação entre todos. A plataforma Moodle será utilizada para disponibilização de materiais de apoio didático e para realização e/ou entrega de trabalhos, com acesso exclusivo para os estudantes matriculados na disciplina. Também serão utilizadas estratégias de aprendizagem como leitura de textos, vídeos, produção textual e visitas institucionais. As estratégias de aprendizagem poderão ser alteradas, a partir de avaliação da docente e dos/as discentes durante o semestre.

O uso da imagem exige autorização das pessoas envolvidas, docentes e discentes. Nesse sentido, não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui violação de direitos autorais, conforme a Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

No que se refere ao atendimento e contato com os estudantes, as formas serão via e-mail institucional (nicole.ballesteros@ufsc.br), fórum de recados e mensagens via plataforma moodle e agendamento prévio, conforme detalhamento no plano de ensino.

A frequência será mensurada pela participação das atividades sendo o mínimo necessário para aprovação o 75% de frequência em relação à carga horária total. 

Nos termos da [Resolução 017/CUn/97](https://prograd.ufsc.br/files/2012/11/Resolu%C3%A7%C3%A3oNormativa-17CUn97_atualizada-em-2018_04_03.pdf), a avaliação do aproveitamento na disciplina será realizada através de duas avaliações e a realização de atividades propostas em sala de aula.

 A primeira avaliação (A I) será uma produção textual, individual e/ou em dupla, síntese sobre o conteúdo da Unidade I.

A segunda avaliação (A II) será uma produção oral/argumentativa, em grupo, sistematização de reflexões teorico-práticas sobre o conteúdo das Unidades II e III a partir de uma situação profissional real que será apresentada por profissionais convidadas (ver cronograma).

As atividades em sala de aula, quando realizada pelo/a estudante, poderá ser acrescida 1(um) ponto na média parcial obtida.

A nota final consistitirá pela média das duas avaliações mais a soma de um ponto correspondente a realização da totalidade das atividades semanais respeitando o prazo acima detalhado.

**Nota Final = (A I + A II) + 1P**

 **2**

**Importante:**

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Resolução 017).

A identificação de **plágio no todo ou em partes** das atividades solicitadas, na disciplina, **incorrerá em nota final zero**.

| **Cronograma de aulas e atividades –2024.2 – Turma 05309** |
| --- |
| **Data** | **Conteúdo** | **Referências** |
| 1ª semana | **Introdução:** 1)Apresentação do plano de ensino 2) Espaço de apresentação dos estudantes 3) Discussão de dúvidas/ expectativas e realidade das/dos discentes. | * Plano de ensino
 |
| 2ª semana | **Unidade I:** As dimensões da Intervenção Profissional | GUERRA, Y. No que se sustenta a falácia de que “na prática a teoria é outra?”. In IIº Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais no Brasil. Cascavel, Unioeste, 2005. Mesa Coordenada Eixo Temático: Formação Profissional/Fundamentos/História-Teoria Método, Comunicação Oral – Ensaio teórico. Disponível em: <http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/5psf5T389obx1M5sq112.pdf>MATOS, Maurílio Castro de. Considerações sobre atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade. In Revista Serviço Social e Sociedade, nº 124. São Paulo, Cortez, 2015, p. 678-698.  |
| 3ª semana  | **Unidade I:** As dimensões da Intervenção Profissional | RAICHELIS, R. Atribuições e competências profissionais revisitadas: a nova morfologia do trabalho no Serviço Social, em: CFESS. Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão - Volume 2, Brasília, 2020. p.11-42.BRASIL. LEI No 8.662, de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Art. 4” Constituem competências do Assistente Social.” |
| 4ª semana | **Unidade I:** As dimensões da Intervenção Profissional | BAPTISTA, M. V. Prática Social/Prática Profissional: a natureza complexa das relações profissionais cotidianas. BAPTISTA, M. V. & BATTINI, O. A Prática Profissional do Assistente Social. São Paulo, CNPq/Veras, 2009. (p. 13-27) |
| 5ª semana | **Unidade I:** As dimensões da Intervenção Profissional | Revisão e síntese dos conteúdos Unidade IAvaliação unidade I |
| 6ª semana  | **Unidade II:** O espaço institucional e a construção das competências no exercício profissional | GUERRA, Y. A. D.. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Capacitação em Serviço Social e Política Social. O trabalho do assistente social e as políticas sociais. Módulo 4, Brasília, CFESS/ABEPSS-UNB/CEAD, 1999. (p. 53-63).IAMAMOTO, Marilda. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: CFESS, ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. CEAD/UnB. Brasília. 2009. p.15-50.  |
| 7ª semana | **Unidade II:** O espaço institucional e a construção das competências no exercício profissional | MANFROI, Vania Maria, RODRIGUES, Aline de Andrade, SANCHEZ CARAVACA, Nalá Ayalén. Os desafios e alternativas no cotidiano de trabalho dos assistentes sociais: um diálogo entre universidade e campos de estágio em contexto de crise capitalista. In: CARTAXO, Ana Maria Baima; MANFROI, Vania Maria; HILLESHEIM, Jaime. Estágio supervisionado em serviço social: contradições no cotidiano de trabalho. Florianópolis: Emais, 2022. p. 160-192.SANTOS, Cláudia Mônica dos. As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da prática profissional. In: . Na prática a teoria é outra?: mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no serviço social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. p. 53-92. |
| 8ª semana | **Unidade III:** O espaço institucional e a construção das competências no exercício profissional | PRATES, Jane Cruz. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. In. Revista Textos e Contextos, V.2, Nº 1. Porto Alegre: PUCRS. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/948>TRINDADE, R. L. P. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre as demandas sociais e projetos profissionais. In Revista Temporalis/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, 2 ed. Ano 2, n.4 (jul/dez., 2001) Brasília: ABEPSS, Gráfica Odisséia, 2004, p. 21-42. |
| 9ª semana | **Unidade III:** Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa | TRINDADE, Rosa L. Predes. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais. In: SANTOS, C. M.; BACKX, S.; GUERRA,Y. (Org.). A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. 3ª ed. São Paulo, Cortez, 2017. (p. 77 a108).BRITES, Cristina. O sigilo na intervenção e no registro profissional. Seminário Nacional Serviço Social e Sigilo Profissional, 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jxxUvA0WGuQ> |
| 10ª semana |  | V SENASS |
| 11ª semana | **Unidade III:** Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa | LEWGOY, Alzira Maria Baptista; SILVEIRA, Esalba Maria Carvalho. A Entrevista nos processos de trabalho do assistente social. In. Revista Textos e Contextos. V.6, Nº 2. Porto Alegre: PUCRS. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/2315 |
| 12ª semana  | **Unidade III:** Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa | CLOSS, Thaísa t. e SCHERRER, Giovane. Visita domiciliar no trabalho do assistente social: reflexões sobre as técnicas operativas e os desafios ético-políticos na atualidade. Revista Libertas, Juiz de Fora, v.17, n.2, agosto a dezembro, 2017. Disponível em:<https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/18528> |
| 13ª semana  | **Unidade III:** Os instrumentos e técnicas como um dos elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa | MARTINS, L. R. A questão dos documentos profissionais no Serviço Social. **Temporalis**, *[S. l.]*, v. 17, n. 33, p. 75–102, 2017. DOI: 10.22422/temporalis.2017v17n33p75-102. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/15102. Acesso em: 2 jun. 2023. |
| 14ª semana  | Atividade com Profissionais convidadas | Todas as leituras das unidades II e III. |
| 15ª semana |  | - Continuação da atividade, avaliação unidades II e III. |
| 16ª semana | Recuperação |  |

\*As semanas do cronograma estarão sujeitas a alterações, tendo sido contemplados para sua formulação dezesseis encontros a serem desenvolvidos no semestre de 2024.2.



ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. ALENCAR, Mônica Maria Torres de Alencar. *Serviço Social: trabalho e Políticas públicas.* São Paulo: Saraiva, 2011 (p. 141-171).

CFESS. Assistente Social: profissional de luta, profissional presente! In *É Notícia*, boletim anual conjunto CFESS/CRESS. Ano 1, edição nº1, maio 2015, Brasília, DF. <http://www.cfess.org.br/arquivos/JornalConjuntoCFESS-CRESS-PrimeiraEdicao.pdf>

COELHO, Marilene. Imediaticidade na prática profissional do assistente social. in FORTI, V & GUERRA, Y. *Serviço Social: temas, textos e contextos.* Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010, p.23-43).

GUERRA, Yolanda. AULA MAGNA NA UECE: Trabalho e Instrumentalidade do Serviço Social. 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LDjD5ttGiNo>

FORTI, V. & GUERRA, Y. “Na prática a teoria é outra?” in FORTI, V & GUERRA, Y. *Serviço Social: temas, textos e contextos*. Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010, p.3-21).

IAMAMOTO, Marilda. Competência e Formação Profissional. In IAMAMOTO, M. *Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos.* São Paulo, Cortez, 1992, p. 182-192.

NETTO, J. P. & FALCÃO, M. C. *Cotidiano: conhecimento e crítica*. São Paulo, Cortez, 1987.

RIOS, Terezinha Azerêdo. *Ética e Competência*. São Paulo, Cortez, 1993.

ROVAI, Esméria. (org.) *Competência e competências: contribuição crítica ao debate*. São Paulo, Cortez, 2010.

SANTOS, Claudia Mônica. *Na Prática a Teoria é Outra? Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social*. Rio de Janeiro, Lumen e Juris, 2010.

SOUZA, Rosany B. e AZEREDO, Verônica G. O Assistente Social e a Ação Competente: a dinâmica cotidiana. In *Revista Serviço Social e Sociedade*, nº 80. São Paulo, Cortez, 2004, p. 48-58.